

Armamar

Feira da maçã de montanha simplesmente um sucesso!

24 de outubro, fim de tarde, o sol ainda estendia os seus raios pela vila de Armamar, capital da maçã de montanha quando se procedeu à cerimónia de abertura do sétimo certame da Feira da Maçã com a presença da senhora Ministra da Agricultura Assunção Cristas acompanhada pelo senhor presidente da Câmara de Armamar, João Paulo Fonseca e outras entidades convidadas.

A receção ocorreu no espaço nobre da sede do concelho que é a Praça da República, junto ao edifício do Município. De seguida, a senhora ministra dirigiu-se para o local da feira, onde procedeu ao corte da tradicional fita que simbolizava a abertura do certame.

Alguns expositores ainda se afaidigavam com os últimos pormenores para receber condignamente a senhora Ministra da Agricultura que passou por todas as barraquinhas honrando os expositores presentes, este ano em maior número confirmando o crescimento sustentado do evento. Este ano com as obras que se realizaram proporcionou-se à feira da maçã um espaço maior, bastante arejado e bastante adequado a este tipo de organizações.

Seja feira, seja festa, será sempre festa, apesar de ser feira, talvez uma das palavras mágicas que mais alegria transmite aos olhos. Festa faz sorrir os olhos das crianças, amenizar os olhares dos adultos, e mesmo exaltar os olhos cansados da terceira idade em captar todos os pormenores, todos os momentos proporcionados por um evento de três dias bastante preenchido. Festa, festa da maçã, ou melhor, feira da maçã, o grande produto emblemático do concelho de Armamar, sendo considerado muito justamente, o maior produtor do país. Houve de tudo um pouco, mas a personagem principal, a protagonista, a figura maior foi a Maçã. A maçã que apresenta características únicas sendo produzida entre os 500 metros e 800 metros de altitude que atribuem a este produto um sabor divinal tornando-a "mais crocante e mais saborosa" do que de outras regiões. Aqui é mesmo para escrever, a o seu paladar sentirá a diferença. Estamos a falar numa produção de mais de 50 mil toneladas com o seu enfoque na parte sul do concelho polvilhada de pomares que ocupam mais de 1500 hectares. Essa maçã que trouxe muitos turistas a Armamar há procura da melhor maçã do país, até mesmo espanhóis, curiosos em saber o que era a feira da maçã. Partilho aqui, um desabafo de um visitante da feira acompanhado pela família que transportavam consigo uma considerável quantidade de maçãs - "Pensava que era



trata da maçã de Armamar ser a melhor, com um sabor único, mas depois de a provar, confirmo, falam verdade. É mesmo única!". Estas palavras transmitem uma verdade cada vez mais inquestionável, que é a qualidade das maçãs de Armamar. Saibam os fruticultores merecer essa honra, e sobretudo saibam impor a marca, o peso da maçã de Armamar.

Numa organização conjunta do Município de Armamar e Associação de Fruticultores de Armamar pelo que me foi dado a apreciar, revelou-se uma organização de sucesso que vem demonstrando de ano para ano um crescimento sustentado criando dinâmicas importantes para a vida económica concelhia. Foi um rio de gente que desaguou no recinto à frente do Tribunal de Armamar. Gente de muitas proveniências que visitaram o concelho, degustaram os seus produtos.

Este evento regista o sétimo ano de realização, tendo surgido em 2008, na altura designada Feira das Atividades Económicas, nome bastante genérico, que em

parte englobava a diversidade das atividades económicas concelhias, mas escondia, um dos ex-libris das terras armamarenses que é a Maçã. Mas não só maçãs se degustaram nesta feira, saboreou-se os enchidos, os queijos, o fumeiro, os doces e os petiscos tradicionais.

A animação de feira foi bastante variada direcionada a públicos diferentes que em diversos momentos encheu o espaço disponível à frente do palco. Desde arruada das fanfarras e da banda de música de Armamar, a teatro com a estreia do grupo de teatro de Armamar, "Filhos do Vento" que interpretaram "a Alma da Maçã", o grupo musical "Os Aldeões", os artistas, comediantes, a moda fashion pelas crianças dos Infântios do concelho, numa mostra também bastante variada que animou a feira.

Sétima edição da Feira da Maçã é de certeza um marco pela dinamização comunitária ocorrida, pelo número de visitantes a um concelho que soube colocar na mesa o que de melhor tem.

Manuel Calheiros

Distrital de sub 11 da AF de Viseu

Cracks a derrota do já chega

Souselo	0
Cracks Clube de Lamego	4

Quarto jogo do campeonato de sub 11 com a equipa do cracks a somar a quarta vitória consecutiva.

Cracks C de Lamego: Gonçalo Ribeiro, Ricardo Fonseca, Ricardo Magno, Pedro Saraiva, Afonso Moreira, Diogo Infante, Henrique Ferreira, Gustavo Carvalho, Diogo Tomás, Diogo Mendes, Vitor Rebelo e Gonçalo Duarte.

Jogo totalmente dominado pelo cracks, em que o Souselo não criou qualquer perigo para a baliza do cracks.

Chegado o intervalo e o Cracks já vencia por 2-0.

Na 2ª parte, com o jogo controlado, o cracks entrou forte e marcou mais dois golos, acabando vencedor por 4-0.

Marcaram para o Cracks Diogo Infante, Ricardo Fonseca e Diogo Tomás (2).

Carlos Magalhães

Lamego regozija-se com o livro do Dr. André Freire



O salão nobre da Câmara Municipal de Lamego foi o palco da apresentação do livro de André Freire - "Serras e Mares" - poemas, no dia 17 deste mês, pelas 18h30 m.

O melhor que se pode dizer, é que este livro é mesmo bom! Podia começar-se assim: este brasileiro e lamecense de corpo e alma, homem de tantos ofícios viu o amor aos seus poemas ser transformado em livros, sendo já o quarto.

Nenhum adjectivo será melhor do que a experiência de ler o livro "Serras e Mares". Torna-se fácil compreender que os seus livros têm conquistado cada vez mais admiradores, viu-se na apresentação do livro, completamente cheio o referido "Salão Nobre".

Decorreu um frémido que podia ser um bom "Presidente da Câmara Municipal", coadjuvado, entre outros, com a Dr.ª Mónica Lima como Vereadora da Cultura, pois já mostrou ter uma cultura à

escala planetária.

André Freire, com um estilo muito próprio, quer no conteúdo, quer na escrita, quer na forma de apresentar a sua poesia, mostra-se simultaneamente grande apatário desta urbe. É autor de diversos livros, artigos em vários jornais e escritos poéticos.

Fiquei prostrado da forma como explanou a sua dissertação na apresentação do seu livro. De elevado nível foi o modo como a Dr.ª Mónica Lima reatou um dos seus poemas.

Este médico (do Hospital de Lamego), pintor, escritor, poeta e ainda tem a missão de ser deputado municipal, tem uma profunda admiração pelos poemas do poeta Viriato Taveira de Lemos - Timorense / Lamecense sobre as quais quis patentear com a recitação de um de seus poemas, "Vem Daí, Romeiro" estando precisamente neste Livro, uma parte.

Viriato Lemos

Distrital de sub 10 da AF de Viseu Cracks perde o 1º jogo

Sátão	2
Cracks Clube de Lamego	4

O Cracks, em sub 10, ao deslocar-se ao campo do Sátão, ali foi perder por 4-2, tendo sido muito prejudicado pela arbitragem.

Cracks Clube de Lamego: Rafael Oliveira, Diogo Fonseca, Miguel Campos, Rodrigo Borges, João Pedro, Guilherme Cunha, Tiago, Jorge Filipe, Zé Zé, Gonçalo, Rodrigo Rocha e Eduardo.

No passo sábado o cracks clube de lamego visitaram o Sátão naquele que foi o primeiro jogo do campeonato sub 10 zona norte da A.F. Viseu

O jogo começou com o cracks por cima do jogo atirando uma bola na barra mas a primeira equipa a marcar foi o Sátão, apesar de uma primeira parte bastante equilibrada ao intervalo os cracks perdiam por 2-1.

Na segunda parte tivemos um árbitro que favoreceu a equipa da casa em vários lances mas foi uma segunda parte completamente dominada pelo cracks, mas no futebol quem não marca sofre como foi o caso e o resultado final foi a vitória do Sátão por 4-2-

Com muitos jogadores em estreita no que a competição diz respeito e apesar da derrota o cracks fez um bom jogo e não mereciam a derrota.

Carlos Magalhães